

JESUS SEM PECADO?¹

I. INTRODUÇÃO

As leis de sacrifício na Torá especificam que um animal trazido como um sacrifício oferta deveria estar livre de qualquer mancha, mácula ou defeito. Esta exigência bíblica foi “adotada” pela teologia cristã e transformada em um dos maiores pilares do cristianismo: a doutrina de um "Jesus sem pecado", do mesmo modo que a morte de Jesus na cruz como oferta sacrificial no altar foi realizado com a finalidade de expiação de pecados. Assim, os indivíduos que aceitam Jesus como Senhor e Salvador são automaticamente "purificados" de suas culpas através de seu sangue.

Missionários cristãos (e falsos judeus se se autodeclaram “messiânicos” ou “israelitas”) usam essa alegação em seus esforços para convencer os judeus afirmando que, uma vez que o sistema sacrificial levítico foi extinto com a destruição do Segundo Templo no ano 70, os judeus não conseguem ser remidos de seus pecados exceto através do sangue de Jesus.

A questão se "Jesus foi um indivíduo sem pecado" será abordada neste ensaio através da análise de relatos do Evangelho de Mateus (apesar de muitos outros existirem ao longo dos quatro Evangelhos). Estes relatos que descrevem condutas e ações de Jesus serão contrastados contra os preceitos da Lei de Moisés (a Torá), cuja legislação estava em vigor durante a vida de Jesus e décadas após sua morte, para determinar se representam realmente violações contra Torá ou não. O objetivo desta análise é testar a doutrina cristã de um "Jesus sem pecado" em vez afirmar apenas que Jesus foi um pecador, pois, de fato, a Bíblia Hebraica ensina que *toda* pessoa comete pecado (I Reis 8:46 e Eclesiastes 7:20) .

II. JESUS E ESTAR LIVRE DO PECADO

Para o cristianismo o objetivo dos Quatro Evangelhos é testemunhar o fato que Jesus é o Cristo (Messias) e como tal, sua missão era ser oferecido como sacrifício e que com sua morte traria a expiação pelos pecados da humanidade. Consequentemente,

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Os sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, são utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra \aleph vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra η vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra ν será transliterada como "h"
 - A letra \beth será transliterada como "ch"
 - A letra \daleth será transliterada como "k"
 - A letra \gimel será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado ($\nu\aleph \aleph\psi$) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

cada Evangelho termina culminando com uma narrativa que relata os acontecimentos históricos que cercam seu sacrifício².

De acordo com o Cristianismo, a essência dos Evangelhos institui o objeto central da salvação trazida por Jesus mediada pelo sofrimento e a morte deste messias sem pecado. Este conceito é melhor descrito no Novo Testamento mais especificamente no livro de João:

João 3:16: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito para que aquele que cresse não percesse, mas tivesse a vida eterna

Para os cristãos a morte sacrificial de Jesus na cruz era parte do plano inicial do Pai celeste a fim de redimir toda humanidade. Foi somente através de Jesus, o sacrifício perfeito, que a mancha do pecado em decorrência da desobediência de Adão e Eva no Jardim do Éden (a "Queda do Homem") seria removida e não por ações próprias de uma pessoa.

Como este sacrifício perfeito foi concebido? O Novo Testamento reza que Jesus nasceu por intermédio do Espírito Santo (uma das três "pessoas" da divindade trina, chamado de Santíssima Trindade) e de uma *virgem*, a virgem Maria, que permaneceu virgem durante sua gravidez. Maria deu à luz um filho que não foi maculado pela mancha do "Pecado Original" já que ele foi concebido de D'us e não através de um ato de procriação (da união de dois mortais pecadores). Além disso, Jesus teria permanecido sem pecado durante toda a sua vida já que disse ter cumprido perfeitamente todos os mandamentos e, portanto, cumpria integralmente os preceitos da Torá:

Mateus 5:17-19 - Não vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem nem a menor letra ou o menor traço se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar serão chamados grandes no reino dos céus.

Se Jesus realmente praticou esta declaração ela será verificada na análise a seguir. Seguindo a premissa de que o Jesus histórico existiu, não deve ser uma surpresa que muitas afirmações atribuídas a ele ao longo dos quatro Evangelhos sejam consistentes com os ensinamentos judaicos. Afinal, é provável que Jesus vindo de uma família de fariseus expostos a esta tradição, tenha permanecido fiel a ela e praticado o Judaísmo farisaico (i.e., "rabínico"). No Evangelho de Mateus, Jesus reconhece a autoridade "Rabínica" dos Sábios e do judaísmo em seus dias:

Mateus 23:1-3 - Então, Jesus disse à multidão e aos seus discípulos: "Os escribas e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que dizem. [vide também Marcos 10:17-19, Lucas 16:16-17, João 14:21]

Embora Jesus os visse como hipócritas, ele reconheceu no entanto, que a Autoridade Bíblica estava nas mãos dos rabinos que, em sua época, eram o

²Existem diferenças significativas entre os quatro relatos da "Paixão". O leitor é levado a uma exposição completa destes fatos pelo rabino Tovia Singer no artigo intitulado *Did Jesus Rise From the Dead? What is the Evidence?* Disponível em inglês no site - <http://outreachjudaism.org/resurrection.html>

Fariseus. Ainda que pudesse ter tido alguns problemas com vários aspectos da Lei Mosaica, entende-se que Jesus não pretendia renegá-la totalmente. Por outro lado, os relatos nos quatro Evangelhos revelam algumas condutas e ensinamentos atribuídos a Jesus que entram em total contradição com a Lei Judaica.

III. JESUS E A TORÁ

A Torá Escrita (ou seja, a Lei Mosaica) contém 613 leis e mandamentos [מִצְוֹת] (*MitsVOT*), e nenhuma pessoa consegue cumpri-las integralmente^{3,4}. Isso se dá pelo fato que diversos mandamentos são direcionados a diferentes grupos de pessoas. Por exemplo, existem preceitos se aplicam apenas aos homens (por exemplo, a circuncisão), outros, somente a mulheres (por exemplo, a higiene feminina), alguns aplicam-se apenas aos Sacerdotes Aarônicos (por exemplo, casamentos permissivos), outros para aqueles que possuem terras em Israel (por exemplo, a rotatividade das culturas), e assim por diante. Portanto, qualquer pessoa que alega ter cumprido a Lei de Moisés em sua totalidade ou é apenas um ignorante ou um grande mentiroso.

A. Jesus agiu de acordo com a Torá?

No Novo Testamento, Paulo declara que não é possível seguir "a Lei", e que a realização irreprovável da "Lei" é necessária para agradar a D'us.

Tendo em mente que, segundo o cristianismo, aqueles que transgridem até mesmo um único preceito da Torá são pecadores, e que não podem, por seu próprio mérito, redimir-se, um número de ordenações da Torá será contrastado com as respectivas narrativas encontradas no Evangelho de Mateus para determinar se o comportamento e os ensinamentos de Jesus são consistentes com o que a Torá ordena.

1. Casar e ter filhos

☆ O primeiro dos 613 mandamentos, que aparece no início do livro de Gênesis, ordena a humanidade que se case e tenha filhos:

Gênesis 1:28 – E D'us os abençoou, e disse a eles [Adam e Eva]: "Frutifiquem e multipliquem-se, enchendo a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra".

‡ O Novo Testamento é omissivo sobre se Jesus obedeceu a esse mandamento. Não há nenhuma evidência nos evangelhos dizendo se Jesus se casou ou teve filhos. A Teologia Cristã rejeita completamente essa ideia.

Conclusão: Jesus não cumpriu o mandamento de casar e ter filhos.

³ Uma lista completa dos 613 mandamentos está disponível em inglês no seguinte site - <http://www.jewfaq.org/613.htm>

⁴ Muitos dos 613 mandamentos da Torá escrita são apresentados em uma linguagem muito vaga para permitir que um indivíduo consiga segui-los, esta é a razão pela qual a Torá Oral transmitida de geração em geração foi finalmente registrada no Talmud. A Lei Judaica (a *Halachá*) é um corpus legal dinâmico que se baseia nos 613 mandamentos, bem como sobre a Torá Oral, que inclui as decisões e sentenças proferidas pelas autoridades judaicas.

Nota: Missionários cristãos tentam minimizar esta questão afirmando que o celibato era um estilo de vida opcional nos dias bíblicos e posteriores. Para apoiar esta ideia eles citam o exemplo do profeta Jeremias, bem como alguns sábios da literatura rabínica. Uma análise detalhada das obras rabínicas está além do escopo deste ensaio. Embora, em resumo, pode-se dizer que quando analisados em seu próprio contexto, elas não suportam esta alegação.

Quanto ao exemplo bíblico de Jeremias, o argumento cristão se baseia na seguinte passagem:

Jeremias 16:1-4 - E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: Não tomarás para ti mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar. Porque assim diz o Senhor, sobre os filhos e as filhas que nascerem neste lugar, sobre suas mães, que os tiverem, e seus pais que os gerarem nesta terra: Morrerão de enfermidades dolorosas, e não serão pranteados nem enterrados; servirão de adubo sobre a face da terra; e pela espada e pela fome perecerão, e os seus cadáveres servirão de comida para as aves do céu e para os animais da terra.

Há duas maneiras de analisar esta passagem. Em primeiro lugar isso pode ser visto como um relato de Jeremias sendo ordenado por D'us a não se casar. Neste caso, não caberia a ele uma transgressão do preceito contido em Gênesis 1:28. Ele estava obedecendo às instruções de D'us.

Alternativamente, a frase "neste lugar" [em hebraico, בַּמָּקוֹם הַזֶּה (*ba'maQOM ha'ZEH*)] no versículo 2 pode ser entendida como implicando que a ordem está ligada a um lugar particular por uma razão específica, que é descrito no Livro de Jeremias:

Jeremias 11:21-23 - Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos sobre os homens de Anatot, que buscam a tua vida, dizendo: “Não profetizes no nome do Senhor, para que não morras pelas nossas mãos”. Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que eu os visitarei em retribuição; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e suas filhas morrerão de fome. E não haverá deles um remanescente, porque farei vir o mal sobre os homens de Anatot, no ano da sua visitação.

Jeremias, sendo um nativo e cidadão de Anatot (Jeremias 1:1), é ordenado que não se case e tenha filhos naquele lugar, já que as pessoas que viviam lá seriam severamente punidas por serem falsos profetas. Isso não é necessariamente uma proibição absoluta de não casar.

2. Honrar e respeitar os pais

☆ De acordo com o Quinto Mandamento do Decálogo, os filhos devem honrar os seus pais:

Êxodo 20:12 - Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor - teu D'us vos dá. [Vide também Deuteronômio 5:16]

Digna de nota é a recompensa por manter este mandamento - uma longa-vida, o único mandamento do Decálogo onde existe menção a uma recompensa!

☆ A Torá também nos ordena a reverenciar nossos pais:

Levítico 19:3 - **Todo homem deve reverenciar sua mãe e seu pai, e guardará os meus Sábados, eu sou o Senhor, vosso D'us.**

☆ O Evangelho de Mateus contém o seguinte relato:

Mateus 12:46-50 - Falava ainda Jesus à multidão quando sua mãe e seus irmãos chegaram do lado de fora, querendo falar com ele. Alguém lhe disse: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo". Jesus perguntou ao que tinha falado: "Quem é minha mãe? e quem são meus irmãos?". E, estendendo a mão para os discípulos, disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos! Pois quem faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe". [Veja também Lucas 2:42-50; João 2:3-4]

Talvez porque Jesus não tenha honrado seus pais é que ele não teve uma vida longa como prometido pelo quinto mandamento.

☆ Isto é o que Jesus ensinou sobre o lugar dos pais:

Mateus 10:34-37 - Não pensem que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. Pois vim para fazer que o homem fique contra seu pai, a filha contra sua mãe, a nora contra sua sogra; os inimigos do homem serão os da sua própria família. Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim [Veja também Lucas 14:26]

Tal atitude de Jesus é contrária à Torá.

Conclusão: Jesus violou os mandamentos de honrar e respeitar os pais!

3. Enterrar os mortos

☆ A Lei Judaica referente ao *enterro dos mortos* é baseada em mandamentos como o desta passagem:

Deuteronômio 21:23 - **Seu corpo não deve ser deixado no madeiro durante a noite. Enterrem-no naquele mesmo dia, porque qualquer que for pendurado num madeiro é amaldiçoado por D'us. Não contaminem a terra que o Senhor, o seu D'us, lhes dá por herança.**

Enterrar um morto no prazo de 24 horas após a morte é um mandamento a ser cumprido com o corpo de um criminoso executado. Os Sábios argumentaram que, se isso é ordenado para um criminoso, certamente é o procedimento adequado para uma pessoa inocente.

✚ O Evangelho de Mateus descreve a maneira como Jesus testou um de seus discípulos:

Mateus 8:21-22 - E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai. Jesus, porém, respondeu-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos. [Veja também Lucas 9:59-60]

Em vez de permitir que o discípulo enterrasse o próprio pai, Jesus pediu que o discípulo o seguisse. Não só este comportamento viola o preceito sobre o sepultamento adequado dos mortos, como também viola o mandamento de honrar e respeitar os pais.

Conclusão: Jesus violou a lei judaica ao ensinar errado as leis de enterro dos mortos.

4. Observância da Páscoa

Segundo a tradição cristã, também apoiada pelos relatos registrados nos Evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas), a Última Ceia foi o tradicional ritual festivo da Páscoa Judaica, o *Seder*. Quando os relatos dos Evangelhos sobre a Última Ceia são contrastados com as leis da Torá que legislam com a celebração da Páscoa [חַמֵּץ (*PESAH*)], fica evidente que Jesus e seus discípulos violaram os princípios básicos de seus mandamentos:

☆ Todos os judeus são obrigados a removerem todo o **produto fermentado** [חַמֵּץ (*HAMETS*)] de suas casas antes da Páscoa:

Êxodo 12:15 - Por sete dias comereis pães ázimos; mas no primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas, porque qualquer que comer pão levedado, entre o primeiro e o sétimo dia, esse será cortado de Israel.

☆ **Pães ázimos** [מַצוֹת (*maTSOT*)] devem ser consumidos pelos judeus durante o período dessa festa:

Êxodo 12:18 - No primeiro [mês], no décimo quarto dia do mês, à tarde, vocês comerão pães ázimos até vinte e um do mês à tarde.

☆ Judeus são proibidos de possuir חַמֵּץ na Páscoa:

Êxodo 12:19 - Por sete dias não deverá ser achado fermento algum nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, esse será cortado da comunidade de Israel, tanto o peregrino como o natural da terra.

☆ Os judeus são proibidos de comer ou beber alimentos que contenham חַמֵּץ durante a Páscoa:

Êxodo 12:20 – Nada com levedura comereis; em todas os lugares onde morarem deverão comer pães ázimos.

☆ Os judeus não podem comer חַמֵּץ durante a festividade:

Êxodo 13:3 - E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o Senhor vos tirou daqui; portanto não se comerá pão levedado.

O relato registrado no Evangelho de Mateus indica que, na Última Ceia, Jesus e seus discípulos comiam *pão comum*, violando os preceitos da Torá listados acima:

Mateus 26:26 - Enquanto comiam, Jesus tomou o pão [ἄρτος (*artos*)], deu graças, partiu-o, e o deu aos seus discípulos, dizendo: "Tomem e comam; isto é o meu corpo". [Veja também Marcos 14:22 e Lucas 24:30]

Note-se a utilização do termo **ἄρτος (*artos*)** no original grego, que é a palavra grega para **pão fermentado comum**. Missionários muitas vezes argumentam que os autores do Novo Testamento ao escrever seus relatos implicavam que Jesus e seus discípulos comiam pão sem fermento. No entanto, a palavra grega usado na fonte grega para **pão ázimo** é **ἄζυμωσ (*azumos*)**; vide, por exemplo, Mateus 26:17, Marcos 14:1,12 e Lucas 22:1,7).

✧ Além dos preceitos relativos à ingestão de **מַצוֹת (*matZOT*)**, há também o mandamento sobre o consumo da carne do cordeiro pascal:

Êxodo 12:8 - E naquela noite comerão a carne assada sob o fogo, e [com] pães ázimos; com ervas amargas a comerão.

✧ O relato da Última Ceia registrados pelos outros Evangelhos são omissos sobre se Jesus e seus discípulos comeram a carne do cordeiro pascal e as ervas amargas durante qualquer momento durante a refeição.

Os Missionários argumentam que o próprio Jesus serviu como o cordeiro pascal. Isto, no entanto, entra em contradição com os requisitos estabelecidos pela Torá⁵.

✧ As instruções a seguir são explicadas sobre o que tinha que ser feito com a carne do cordeiro pascal:

Êxodo 12:9-10 - Não comereis dele cru, nem cozido em água, **senão assado no fogo**, a sua cabeça com os seus pés e com a sua fressura. E nada dele deixareis até amanhã; **mas o que dele ficar até amanhã, queimareis no fogo.**

✧ Jesus é chamado de o *Cordeiro Pascal* no Novo Testamento. No entanto, não há registro desse processo aplicado a ele após sua morte.

Conclusão: Jesus violou os mandamentos de observância da Páscoa!

5. Amor ao Próximo

a. Atitude em relação ao próximo não judeu

✧ A Torá exige que os judeus não ofendam ou agridam de forma alguma os gentios, mas que os ame, como está escrito:

⁵ Esta argumentação é discutida com detalhes no ensaio "O *"Sacrifício Final" Levado a Nocaute"* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/JCsacrificio.pdf>. Especialmente os relatos 4 e 5 sobre "O Cordeiro Pascal", embora os restantes 8 relatos também sejam todos relevantes.

Êxodo 22:21 - O estrangeiro não afligirás, nem o oprimirás; pois estrangeiros fostes na terra do Egito.

Deuteronômio 10:19 - Por isso amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

✚ No entanto, o Evangelho de Mateus contém o seguinte relato:

Mateus 15:22-27 - E eis que uma mulher cananéia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada. Mas ele não lhe respondeu uma palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós. E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me! Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e dar aos cães. E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. [Veja também Mateus 6:7,32, 18:17]

Esta mulher gentia veio a Jesus pedindo ajuda, e ele a chamou de *cadela!*

Conclusão: Jesus violou os mandamentos relativos ao tratamento de não judeus!

b. Atitude para com o próximo judeu

☆ Diversos mandamentos da Torá lidam com o comportamento em relação ao próximo judeu:

Levítico 19:17-18 - Não odiarás a teu irmão no teu coração; não deixarás de repreender o teu próximo, e por causa dele não sofrerás pecado. Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.

Isto ensina a não cultivar o ódio no coração, não envergonhar outro Judeu, repreender o pecador, a amar todos os outros judeus não nutrido por ele nem vingança, nem rancor.

✚ Curiosamente, quando perguntado por alguém qual era o maior mandamento, Jesus respondeu:

Mateus 22:37-40 - E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

Em outras palavras, Jesus essencialmente citava Deuteronômio 6:5 e uma parte de Levítico 19:18. Mas, ele realmente fazia o que pregava?

Mateus 6:2,5 - Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mateus 6:5 - E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mateus 23:13 – 33 - Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! (17) Insensatos e cegos! (33) Serpentes, raça de víboras!

As várias descrições demonstradas aqui não soam como palavras de um judeu que estavam de acordo com uma ideologia particular, ele tenta adicionar preceitos a Levítico 19:17-18. Esta linguagem rancorosa e violenta soa como se viesse dos lábios de um virulento antissemita e palavras similares são encontradas ao longo dos quatro Evangelhos.

Missionários tipicamente contra argumentam dizendo que os profetas muitas vezes recorriam à linguagem dura para com Israel, o que é realmente verdade. No entanto, a diferença é que os profetas reprovavam o povo por não obedecer a Torá e suas Leis, enquanto que Jesus amaldiçoava os judeus por não quererem segui-lo.

Conclusão: Jesus violou os mandamentos relativos ao tratamento de seus irmãos judeus!

B. Jesus modificou (acrescentou ou diminuiu) algo da Torá?

☆ A Torá contém proibições explícitas sobre a diminuir ou adicionar mandamentos a ela:

Deuteronômio 12:32 - Tudo o que eu te ordeno, cuidarás em fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás. [Veja também Deuteronômio 4:2]

Jesus obedeceu este mandamento? Eis o que ele mesmo declarou:

Mateus 5:17-19 - Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, a menor letra ou traço se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

Jesus ensinou que as leis da Torá devem ser preservadas. Mas, ele cumpria o que pregava?

1. As Leis Dietéticas

‡ A Torá especifica quais animais podem e não devem ser utilizados para a alimentação de um judeu. A maioria das regras sobre este assunto é encontrada em Levítico 11. Isto inclui tanto especificações e listas sobre o que é puro e impuro dentre os animais terrestres, animais marinhos, aves e outros seres vivos - aqueles que podem ou não ser tidos como alimentos.

✚ No entanto, o Evangelho de Mateus contém as seguintes instruções feitas por Jesus imediatamente após os escribas e fariseus questionarem ele sobre o porquê de seus discípulos não observarem a prática de lavar as mãos antes das refeições:

Mateus 15:10-11 - E, chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei: O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem. [Veja também Mateus 15:16-20]

Para os cristãos, esta passagem demonstra que ao dizer às pessoas que o que elas consumiam não contaminavam elas, Jesus anulou as leis dietéticas prescritas pela Torá⁶.

Conclusão: Jesus violou a proibição de alterar as Leis!

2. O Divórcio

✚ As leis referentes ao divórcio são garantidas pela Torá em diversas passagens:

Levítico 21:7 – Eles [os sacerdotes] Não tomarão mulher prostituta ou desonrada, nem tomarão mulher divorciada de seu marido; pois santo é a seu D'us.

Numbers 30:10 - Mas quanto ao voto de uma viúva ou de uma divorciada, tudo com que se obrigar ser-lhe-á válido.

✚ Quando um casal decide se separar, a Torá nos fornece um processo que deve ser seguido:

Deuteronômio 24:1-2 - Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e o tempo passar e ela não achar graça aos seus olhos, por haver ele encontrado nela coisa vergonhosa, far-lhe-á uma carta de divórcio e lhe dará na mão, e a despedirá de sua casa. E quando ela, sair da casa dele, e se casar e for esposa de outro homem.

• Mas de acordo com o Evangelho de Mateus, Jesus desaprovou este processo:

Mateus 5:31-32 - Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite. Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério. [Veja também Mateus 19:9 e Lucas 16:18]

Jesus *adicionou* um preceito a Torá anexando uma lei a ela, condicionando que apenas o adultério é a única base admissível para um divórcio.

Esta nova regra sobre o divórcio também aumenta a lei da Torá sobre o adultério. De acordo com Jesus, a menos que um cônjuge cometa adultério, se o outro cônjuge

⁶ É interessante notar que esse ensinamento é repetido por Paulo em Romanos 14:14. No entanto, quando ele fala aos gentios, três das quatro "leis" mencionadas por Paulo em Atos 15:29 pertencem a aqueles que não podem ser consumidos!

divórcia e se casa novamente, então ambos o divorciado e o novo cônjuge se tornam adúlteros.

Conclusão: Jesus violou a proibição de alterar as Leis!

3. O Sábado

☆ O dia de Sábado, יוֹם הַשַּׁבָּת (*YOM ha'shabat*), é ordenado pela Torá como o dia de descanso semanal judaico no qual as atividades consideradas trabalho não são permitidos⁷:

Êxodo 20:8-11 - Lembra-te do dia do Sábado para santificá-lo. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor teu D'us; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia cessou de fazer; portanto abençoou o Senhor o dia do Sábado, e o santificou.

A importância do שַׁבָּת (*Shabat*) é evidente a partir do fato de que a mesma mensagem é repetida várias vezes durante a Torá (vide, por exemplo, Êxodo 31:13-17, 35:2-3, Levítico 23:3, Deuteronômio 5:12-14). O שַׁבָּת (*Shabat*) é um dia tão importante que, enquanto estavam no deserto, os Israelitas recolhiam uma porção dupla do maná na sexta-feira, de modo a não ter que sair e recolher a sua porção diária no שַׁבָּת.

Êxodo 16:22-30 - E aconteceu que no sexto dia colheram pão em dobro, dois ômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram, e relataram a Moisés. E ele lhes disse: Isto é o que o Senhor disse: Amanhã é descanso, o santo Sábado do Senhor; o que quiserem cozer no forno, cozei-o hoje, e o que quiserem cozer em água, cozei-o em água hoje; e tudo o que sobrar, guardai para vós até amanhã. E guardaram até o dia seguinte, como Moisés tinha ordenado; e não cheirou mal nem nele houve algum bicho. Então Moisés disse: Comei-o hoje, porquanto hoje é o Sábado do Senhor; hoje não o achareis no campo. Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o Sábado; nele não haverá nenhum. E aconteceu ao sétimo dia, que alguns do povo saíram para colher, mas não o acharam. Então disse o Senhor a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis? Veja, porquanto o Senhor vos deu o Sábado, portanto ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia. Assim repousou o povo no sétimo dia.

A penalidade prescrita ao indivíduo que violasse o שַׁבָּת era a pena capital por apedrejamento:

Números 15:32-36 – E enquanto os filhos de Israel estavam no deserto, encontraram um homem recolhendo lenha no dia de Sábado. E os que o acharam recolhendo lenha o trouxeram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação. E o puseram em custódia; porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia

⁷ Os sábios especificaram 39 atividades básicas no Talmude Babilônico, Tratado de Shabat 73a. Autoridades rabínicas interpretam esses "trabalhos primários" como relacionados a diversas atividades dos "tempos modernos" que não existiam nos tempos talmúdicos, como o uso de eletricidade, aparelhos eletrônicos, formas de transporte, etc.

fazer a ele. Disse, pois, o Senhor a Moisés: Certamente morrerá aquele homem; toda a congregação o apedrejará fora do acampamento. Então toda a congregação o tirou para fora do acampamento, e o apedrejaram, e ele morreu como o Senhor ordenara a Moisés.

✠ Um episódio registrado pelo Evangelho de Mateus descreve o sentimento de Jesus sobre a observância desse dia, o **שַׁבָּת**:

Mateus 12:1-7 - Naquele tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer. E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Os teus discípulos fazem o que não é permitido fazer num Sábado. Ele, porém, lhes disse: Vocês não leram o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era permitido comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? Ou não leram na lei que, aos Sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa? Pois eu vos digo que aqui está quem alguém maior que o Templo. Mas, se soubessem o que isso significa eu teria Misericórdia, e não sacrifício, não condenariam os inocentes. [Veja também Marcos 2:23-26]

Além dos erros factuais nesta passagem⁸, parece que, ao deixar seus discípulos recolher os grãos no **שַׁבָּת**, uma flagrante violação da lei da Torá, Jesus discordava da Torá sobre as regras que dizem respeito à observação desse dia. Em vez de dar ouvidos às autoridades rabínicas e corrigir o comportamento de seus discípulos (como ele mesmo ensinou que devia ser feito [vide Mateus 23:3]), Jesus tenta justificar suas ações e desafia a autoridade dos rabinos.

A falha em seu raciocínio é que ele pressupõe o fato de que, em circunstâncias normais não há justificativa para a colheita de grãos em **שַׁבָּת**. No entanto a fome pode ter dois extremos - a fome normal e fome que pode causar a morte. Se os discípulos estavam morrendo de fome (de fato), esse relato não tem necessidade de ser, uma vez que a lei rabínica permite salvar a vida em dia de **שַׁבָּת**. Se os discípulos estavam simplesmente com fome como se tem antes de uma refeição, tal ato não é permitido, assim como as leis sobre o adultério não podem ser violados quando um indivíduo sente "necessidades sexuais".

Conclusão: Jesus violou a proibição de alterar a Lei!

C. E a Torá Oral?

A Torá contém instruções sobre questões de interpretação da lei escrita, e autoriza somente o Supremo Tribunal (o **Sanhedrin**) de realizar esta tarefa:

Deuteronômio 17:8-13 - Quando alguma coisa confundir seu julgamento, entre sangue e sangue, entre julgamento e julgamento, entre lesão e lesão, em [litígios que houverem dentro das tuas portas], e palavras de disputa em tuas cidades então te levantarás, e subirás ao lugar que escolher o Senhor teu D'us; E virás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que houver naqueles dias, e perguntarás, e te anunciarão as palavras do julgamento. E farás de acordo com as palavras que te

⁸ Aimeleque era o Sumo Sacerdote, não Abiatar, e os sacerdotes não violaram a lei ao dar os pães da proposição para Davi e seus homens

anunciarem no lugar que escolher o Senhor; e terás cuidado de fazer conforme a tudo o que te ensinarem. Conforme ao mandado da lei que te ensinarem, e conforme ao juízo que te disserem, farás; da palavra que te anunciarem não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda. E o homem, que agir intencionalmente, não der ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao Senhor teu D'us, ou o juiz, aquele homem morrerá; e tirarás o mal de Israel; e todo o povo o ouça, e tema, e nunca mais se faça dessa maneira.

Em outras palavras, a Torá instrui o povo judeu a aceitar as decisões e interpretações legais de cada órgão judicial competente, e não se rebelar contra eles.

Entre os casos considerados neste ensaio, exemplos tanto da Escrita e Oral Torá foram utilizados. Como foi demonstrado, desviando-se de sua obrigação como judeu, Jesus violou as ordens de obedecer e não se rebelar contra as decisões do Sinédrio. Embora os cristãos geralmente rejeitem a autoridade dos Rabinos, eles parecem esquecer que providências para decisões rabínicas estão presentes em sua própria Bíblia, o "Antigo Testamento" cristão.

III. RESUMO

Jesus permaneceu sem pecado durante sua vida? A análise apresentada acima com base nos exemplos encontrados no Evangelho de Mateus, demonstra que Jesus transgrediu "a Lei". Em um sentido mais amplo, todos os quatro Evangelhos retratam Jesus como alguém a quem o Sinédrio poderia de fato tê-lo considerado culpado, de acordo com a Lei Judaica.

Os exemplos usados na discussão estão resumidos na Tabela III-1.

Tabela III-1 - Resumo dos exemplos dos Preceitos da Torá vs Ensinos dos Evangelhos

Assunto	Preceito da Torá	Relatos do NT	OQJF? ⁹
Vida Familiar			
• Casar e ter filhos	Gênesis 1:28	Silêncio	Violou
• Tratamento dado aos pais	Êxodo 19:3, 20:12, 21:17 [Deuteronômio 5:16]	Mateus 10:34-37, 12:46-50 [Lucas 2:42-50, 14:26; João 2:3-4]	Violou
• Enterrar os mortos	Deuteronômio 21:23	Mateus 8:22 [Lucas 9:59-60]	Violou
A Páscoa			
• Pão levedado e não levedado	Êxodo 12:15,18,19,20, 13:3	Mateus 26:26 [Marcos 14:22; Lucas 24:30]	Violou
• Cordeiro Pascal	Êxodo 12:8-10	Silêncio	Violou
Amor ao Próximo			
• ao próximo não- judeu	Êxodo 22:20; Deut 10:19	Mateus 15:22-27	Violou
• ao próximo judeu	Levítico 19:17-18	Mateus 6:2,5, 23:13-33	Violou
Imutabilidade da Torá			
• Leis Dietéticas	Levítico 11	Mateus 15:10-11,16-20	Mudou
• Divórcio	Deuteronômio 24:1-2	Mateus 5:31-32, 19:9 [Lucas 16:18]	Mudou
• Sábado	Êxodo 20:8-11, 16:22-30; Números 15:32-36	Mateus 12:1-7 [Marcos 2:23-26]	Mudou

⁹ OQJF? = O que Jesus fez?

De acordo com o Evangelho de Lucas, Jesus foi ensinado por seus pais a medida que ia crescendo (Lucas 2:40-41) e como judeu, ele em tese seria obrigado a observar a Lei Judaica de acordo com a Torá. No entanto, como a presente análise demonstrou mesmo em seu limitado escopo, que Jesus não aprendeu muito o que foi lhe ensinado, nem seguiu criteriosamente o que é ordenado na Torá Escrita e na Torá Oral. Portanto, a conclusão é a de que Jesus era um pecador assim como qualquer outra pessoa que tenha andado sobre a terra.